

fé: Palavras

e Ações



**Shaykh
Pod
BOOKS**



**Shaykh
Pod
PORTUGUESE**

**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Fé: Palavras e Ações

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Fé: Palavras e Ações

Primeira edição. 10 de novembro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Fé: Palavras e Ações](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute a importância de apoiar a reivindicação de fé com ações. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 130-134 do Alcorão Sagrado:

"E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo? E o escolhemos neste mundo, e, de fato, ele, na Outra Vida, estará entre os justos. Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos." E Abraão instruiu seus filhos e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Deus escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos." Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Adoraremos seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E somos muçulmanos [em submissão] a Ele." Essa era uma nação que passou. Ela terá [a consequência] do que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que costumavam fazer."

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Fé : Palavras e Ações

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 130-134

وَمَنْ يَرْغَبُ عَنْ مَلَةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَنْ سَفِهَ نَفْسَهُ، وَلَقَدِ
أَصْطَفَيْتَهُ فِي الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لِمَنِ الْصَّالِحِينَ ١٣٠

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ، أَسْلِمْ قَالَ أَسْلَمْتُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ١٣١

وَوَصَّىٰ بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبَ يَبْنَيَ إِنَّ اللَّهَ أَصْطَفَنِي لَكُمُ الْدِّينَ فَلَا تَمُوْتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ
١٣٢ مُسْلِمُونَ

أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ الْمَوْتُ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ مِنْ بَعْدِي قَالُوا
نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَنَا إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِلَهًا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ
١٣٣

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُشَأْلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ١٣٤

"E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de tolo? E Nós o escolhemos neste mundo, e de fato ele, na Outra Vida, estará entre os virtuosos.

Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos".

E Abraão instruiu seus filhos, e Jacó também, dizendo: "Ó meus filhos, Deus escolheu para vocês esta religião. Portanto, não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?"

Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele."

Aquela era uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer."

"E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo? E o escolhemos neste mundo, e, de fato, ele, na Outra Vida, estará entre os justos. Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos." E Abraão instruiu seus filhos e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Deus escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Adoraremos seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E somos muçulmanos [em submissão] a Ele." Essa era uma nação que passou. Ela terá [a consequência] do que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que costumavam fazer."

Allah, o Exaltado, critica a atitude dos não-muçulmanos de Meca e do povo do livro, que ambos alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos contradissem seu caminho, fazendo assim de si mesmos tolos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

" E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo..."

Eles contradiziam seu caminho, pois seu caminho envolvia obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradassem. O povo do livro e os não muçulmanos de Meca contradiziam seu caminho, pois desafiava seus

desejos mundanos, pois desejavam usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“ E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo...”

De modo geral, um muçulmano pode enganar a si mesmo adotando uma atitude que contradiz o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enquanto acredita que obterá sucesso em ambos os mundos. Por exemplo, alguém pode persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que outra pessoa o salvará no Dia do Juízo. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e seja discutida em muitos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Como um momento no Inferno é insuportável, deve-se evitar essa atitude, pois eles estão apenas zombando da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano pode enganar a si mesmo persistindo na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que possui esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, como demonstrado pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, envolve persistir na obediência sincera de Allah, o Exaltado, e então esperar que eles sejam perdoados por Allah, o Exaltado. A desobediência está sempre conectada ao pensamento positivo e não tem valor no Islã. Essa diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado,

foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Muitos se enganam acreditando que a paz de espírito e o sucesso neste mundo residem na busca de desejos mundanos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito. Ele deixou claro que somente aquele que sinceramente O obedece, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, a obterá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas não obterá nada além de estresse, miséria e dificuldades, mesmo que possua o mundo inteiro e tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Outros se enganam acreditando que farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Allah, o Exaltado, deixou claro que obedecê-Lo só beneficiará alguém quando for feito neste mundo. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

"Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh]."

Alguns se enganam ao assumir que Allah, o Exaltado, ficará satisfeito com eles, mesmo que ignorem os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso agem em outras fontes de conhecimento religioso. Deve-se, portanto, evitar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Portanto, é preciso evitar todos os tipos de atitudes equivocadas e crenças distorcidas que só fazem com que se enganem. Em vez disso, é preciso seguir o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, esforçando-se sinceramente para obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, deixa claro que uma pessoa só receberá Sua misericórdia especial, que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, quando aderir ao legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e seguir seu caminho, que é o legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Esta declaração é suficiente para deixar claro que a única coisa que dá a uma pessoa superioridade sobre as outras é sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros padrões, como gênero, raça, linhagem e status social, não têm influência aos olhos de

Allah, o Exaltado, ao determinar a posição de alguém. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Essa foi outra crítica tanto ao povo do livro quanto aos não muçulmanos de Meca, que acreditavam que sua linhagem era suficiente para garantir-lhes a salvação.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que se alguém deseja se juntar ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, na outra vida, então deve seguir seu caminho, que é o caminho da retidão. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Também inclui acompanhar os justos neste mundo, pois isso leva à adoção de suas características positivas, o que por sua vez ajuda a adotar a retidão. Aquele que adota as ações de um grupo de pessoas é considerado deles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em

Sunan Abu Dawud, número 4031. Mas aquele que adota companheiros malignos, sem dúvida, adotará suas características e, portanto, será considerado deles. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Um muçulmano não deve ser enganado pelo fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que uma pessoa estará na outra vida com aqueles que ama. É óbvio que o amor real é expresso por meio de ações, não de palavras, o que envolve seguir praticamente os predecessores piedosos. Caso contrário, se uma declaração verbal de amor fosse suficiente, significaria que as outras nações que acreditam e reivindicam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, acabarão com eles na outra vida. Obviamente, este não é o caso, pois eles falharam em seguir os passos de seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, apesar do fato de que eles verbalmente afirmam amá-los.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que Ele escolheu o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, devido à sua completa submissão e obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

Isso critica ainda mais o povo do livro e os não muçulmanos de Meca e, por extensão, adverte os muçulmanos de que Alá, o Exaltado, não concede Sua misericórdia às pessoas com base em fatores mundanos, como linhagem. Sua misericórdia só é obtida quando alguém se submete praticamente à Sua obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve entender que quando prioriza seguir e obedecer às mídias sociais, à sociedade, à moda, à cultura ou aos seus próprios desejos, em vez de obedecer a Alá, o Exaltado, então ele se submeteu a essas coisas na prática, mesmo que declare verbalmente submissão a Alá, o Exaltado. Foi assim que o povo do livro e os não muçulmanos de Meca se comportaram, e eles claramente contradiziam o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. É vital entender que os humanos foram criados de tal forma que devem se submeter a algo ou alguém. Seja essa submissão aos seus próprios desejos, outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou um Deus. Portanto, se alguém falha em se submeter a Allah, o Exaltado, por meio de sua intenção, fala e ações, inevitavelmente se submeterá a outra coisa. É por isso que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfaticamente declarou que havia se submetido a Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos.

É importante notar que a submissão a Allah, o Exaltado, não envolve perfeição. Envolve esforçar-se sinceramente para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente corrigindo o comportamento e a conduta em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas sempre que cometem um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que

isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

O Senhor dos mundos foi mencionado talvez para destacar o fato de que se alguém se submeter a Allah, o Exaltado, então Ele garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois Ele sozinho controla o universo inteiro. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que se submete a outro que não Allah, o Exaltado, o que fará com que ele abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará nada além de estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro,

pois o Senhor dos mundos controla todo o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."

Allah, o Exaltado, então destaca o fato de que submeter-se a Allah, o Exaltado, foi o legado que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, transmitiu a seus filhos e, por sua vez, seus descendentes, incluindo seu neto, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, fizeram o mesmo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 131-132:

"Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos." E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, foi mencionado especificamente como ancestral do povo do livro, que também era conhecido como os filhos de Israel, ou seja, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Esta foi outra crítica tanto ao povo

do livro quanto aos não muçulmanos de Meca sobre como eles estavam se opondo descaradamente ao legado de seus ancestrais: o legado de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Esta oposição atingiu seu ápice quando ambos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de ambos os grupos reconhecerem a veracidade do Islã.

Os não-muçulmanos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio de Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E como eles eram mestres da língua árabe, eles claramente reconheceram que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um ser criado. Mas como o Islã contradizia seus desejos, muitos dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o Islã e, portanto, se opuseram ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Quanto ao povo do livro, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas como o islamismo contradizia seus desejos, a maioria das pessoas do livro rejeitou o islamismo e, portanto, se opôs ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: “Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos.”

Os muçulmanos devem encorajar a próxima geração a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, liderando pelo exemplo, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez. Liderar pelo exemplo envolve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que outros reconheçam sua veracidade por meio de suas ações e falas. Então os muçulmanos devem dedicar tempo para ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a próxima geração para que eles entendam a veracidade do Islã por meio de evidências, em vez de por meio de imitação cega. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do Islã por toda a vida. É triste observar como a maioria dos pais muçulmanos são extremamente ansiosos em ensinar à próxima geração o conhecimento mundano que leva ao sucesso mundano, mas eles negligenciam sua educação religiosa e, em vez disso, entregam sua educação religiosa a outros, embora seja seu dever ensinar a seus filhos os fundamentos do Islã diretamente. Embora encorajar a próxima geração a obter conhecimento mundano seja louvável, no entanto, os pais não devem negligenciar o ensino do conhecimento religioso. Enviar crianças para mesquitas para aprender a recitar o Alcorão Sagrado sem entender simplesmente não é bom o suficiente. Um adolescente precisa aceitar o islamismo com base em evidências, não em imitação cega, caso contrário, eles apenas se afastarão do islamismo com o passar do tempo, pois observarão o islamismo como parte da cultura que pode ser descartada com o tempo. Quando alguém aceita o islamismo com base em evidências, entenderá que o islamismo é um modo de vida, que deve ser aplicado em todas as situações e aplicado quando alguém usa todas as bênçãos que recebeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: “Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião...””

Allah, o Exaltado, escolheu o islamismo como religião para a humanidade, pois melhor se adapta à sua natureza e leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, criou a humanidade, somente Ele sabe qual código de conduta se adapta à sua natureza e habilidades. Quando alguém abandona esse código divino de conduta e, em vez disso, segue um código de conduta feito pelo homem, isso só levará a um estado mental e físico desequilibrado, pois não é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos. Não importa quantos avanços as pessoas façam, em relação ao conhecimento sobre os estados mentais e físicos dos humanos, elas nunca serão capazes de descobrir tudo o que é possível para criar o código de conduta perfeito que leva a um estado mental e físico equilibrado. É um fato inegável que aquele cujo estado mental e físico está desequilibrado nunca obterá paz de espírito. Portanto, deve-se aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo para seu próprio bem, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: “Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos.”

Este versículo deixa claro que ser muçulmano hoje não garante que alguém morrerá muçulmano amanhã. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, é preciso garantir que ele fortaleça sua fé aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que morra como muçulmano. Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se ela morreu como um muçulmano firme, então ela será ressuscitada como um muçulmano firme. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

"E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Isso também destaca o fato de que cada pessoa deve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois a linhagem ou conexão com uma pessoa piedosa não a salvará se ela não obedecer a Allah, o Exaltado, ela mesma.

Allah, o Exaltado, destaca ainda mais a importância de obedecê-Lo sinceramente e como os Profetas Sagrados do passado, que a paz esteja com eles, como o ancestral do povo do livro, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, persistiram nessa atitude e sempre encorajaram a próxima geração a fazer o mesmo. Obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, era tão importante para eles que mesmo em seus momentos finais nesta Terra eles discutiam isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?” ...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também enfatizou a obediência a Allah, o Exaltado, em seus momentos finais quando ele instou as pessoas a aderirem às orações obrigatórias, pois elas são o pilar central da fé de uma pessoa. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698.

Esta foi outra crítica ao povo do livro que alegou estar seguindo os passos de seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, mas falhou em seguir sua atitude de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e incitar outros a fazerem o mesmo até seu último suspiro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?”...”

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não perguntou quem seus filhos adorariam depois dele, mas perguntou o que eles adorariam depois dele. Ele estava lembrando seus filhos de que é possível facilmente adorar coisas sem vida, como mídia social, moda, cultura e os próprios desejos, assim como eles podem adorar uma entidade viva. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, é preciso garantir que eles priorizem a adoração e a obediência a Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que prioriza obedecer e seguir outras coisas usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, levará ao estresse, dificuldades e miséria em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento.

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."

Allah, o Exaltado, então destaca a sinceridade dos filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, que se opôs completamente à insinceridade possuída por seus descendentes, o povo do livro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“ Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.””

O fato de eles terem mencionado seu tio-avô, o Santo Profeta Ismael, antes de mencionarem seu avô, o Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com eles, indica que, diferentemente do povo do livro, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não possuíam nenhum ciúme do Santo Profeta Ismael, que a paz esteja com ele, ou de sua linhagem, que incluía o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles eram uma família unida que havia se submetido completamente a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas.

Devido a mudanças em suas escrituras divinas que foram introduzidas por pessoas equivocadas, o povo do livro baseou toda a sua fé em sua linhagem. Eles alegaram que era sua linhagem que lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade e foi, portanto, uma das razões pelas quais rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele pertencia a uma linhagem diferente. Aceitá-lo e segui-lo destruiria a fundação na qual sua fé estava baseada e contradiria diretamente sua reivindicação de superioridade. Isso é algo que eles não podiam aceitar. Toda a sua atitude, portanto, contradizia completamente o caminho de seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e sua família, que a paz esteja com eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.””

De modo geral, esse incidente também indica a importância dos muçulmanos se preocuparem mais com a educação religiosa e a fé de seus filhos do que com coisas mundanas. Infelizmente, o oposto é verdadeiro entre a maioria dos muçulmanos hoje, que estão mais preocupados com o futuro de seus filhos em questões mundanas. Embora se preocupar com questões mundanas seja aceitável no Islã, ainda assim não deve ser priorizado sobre questões religiosas em relação a si mesmo ou a seus dependentes. As questões mundanas são apenas um meio de servir às questões religiosas de alguém para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso é alcançado quando eles utilizam seus recursos mundanos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que a linhagem de alguém não o ajudará em nada neste mundo ou no próximo, se ele próprio falhar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Isso destruiu a falsa crença adotada pelo povo do livro, os não muçulmanos de Meca, e até mesmo por alguns muçulmanos hoje, que acreditam que sua linhagem e conexão com pessoas piedosas, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é o suficiente para garantir-lhes a salvação em ambos os mundos. Acreditar nisso é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugeriria que Ele se comporta de forma tendenciosa e até racista quando não o faz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou repetidamente contra essa atitude também. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, ele alertou claramente que a linhagem de uma pessoa não a fará avançar no Dia do Julgamento se ela não tiver boas ações. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

E capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

Um muçulmano deve, portanto, seguir praticamente os passos de seus ancestrais piedosos para que eles se juntem a eles na outra vida. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles seguirem os passos dos desobedientes, então eles podem muito bem ser reunidos com eles no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra as pessoas que elas devem evitar a mentalidade de comparar suas próprias ações com as ações dos outros para justificar sua própria preguiça ou sua própria má conduta. Isso geralmente ocorre quando alguém compara constantemente sua própria conduta com a conduta de outros que parecem piores do que eles. Por exemplo, um muçulmano que não reza se comparará a um assassino, justificando assim sua própria falta de obediência a Allah, o Exaltado. Conforme indicado no final do versículo 134, essa atitude pode muito bem fazer uma pessoa se sentir melhor neste mundo, mas não a ajudará no além, pois uma pessoa não será questionada sobre a conduta dos outros nem será comparada à conduta dos outros. O único parâmetro com o qual cada pessoa será comparada é a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Nesta era, isso se refere ao quanto alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Da mesma forma, uma pessoa não deve dar desculpas por sua falta de obediência a Allah, o Exaltado, alegando que outros estão em melhor posição para obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que trabalha em tempo integral não deve se sentir melhor alegando que é fácil para outra pessoa dedicar sua energia e tempo ao estudo do conhecimento islâmico, pois trabalha apenas meio período. Deve-se evitar essa atitude, pois ela só alimentará a preguiça. Em vez disso, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mesmo que isso signifique que eles realizem menos boas ações do que os outros, pois Allah, o Exaltado, observa qualidade, não quantidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de se concentrarem em sua própria conduta em relação a Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois é sobre isso que eles serão questionados no Dia do Julgamento. Todas as coisas sobre as quais não serão questionados, como a conduta das gerações anteriores, devem ser evitadas, pois aprofundar-se nessas questões apenas desperdiça seu precioso tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em

Jami At Tirmidhi, número 2317, que um muçulmano não tornará sua fé excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito. Cuidar dos próprios negócios deve, portanto, ser aplicado em todos os aspectos da vida.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

